



PERSPECTIVAS PARA O PLANEJAMENTO ELÉTRICO DE CURTO E MÉDIO PRAZO

Gerência Executiva de Planejamento Elétrico PL/DPL



30/09/2025



AGENDA



- ✓ Diagnóstico de Fronteiras com Demandas Atípicas
- ✓ Conexão e representação de novos consumidores

Objetivos:

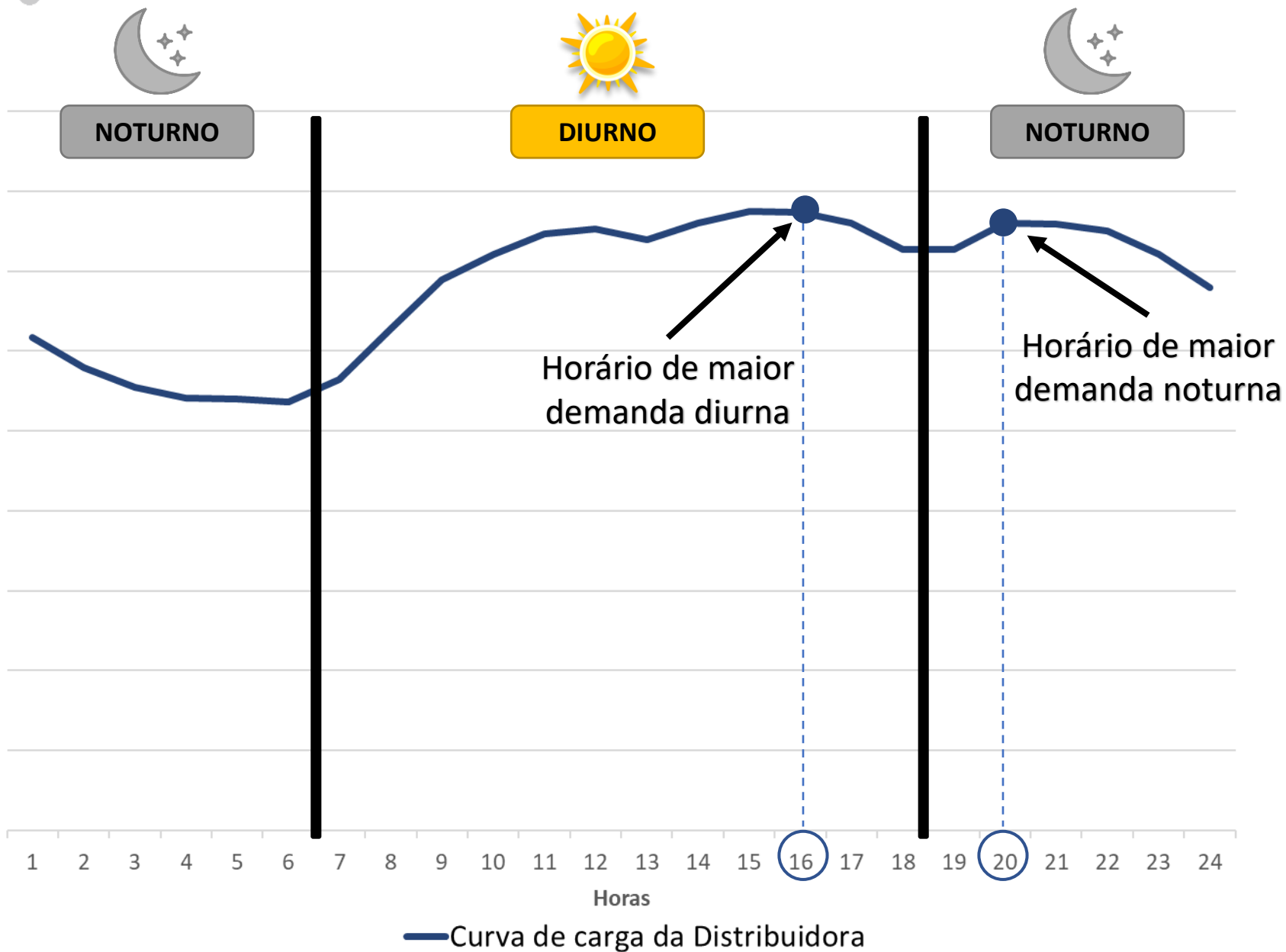
Destacar a necessidade de identificar problemas de atendimento em fronteiras onde a demanda máxima **não coincide** com a demanda da distribuidora.

Padronizar o envio estruturado de informações para solicitações de acesso de novos consumidores.

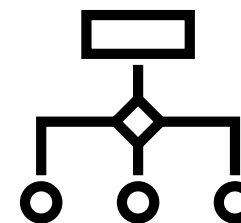


Diagnóstico de Fronteiras com Demandas Atípicas

Processo de previsão de cargas

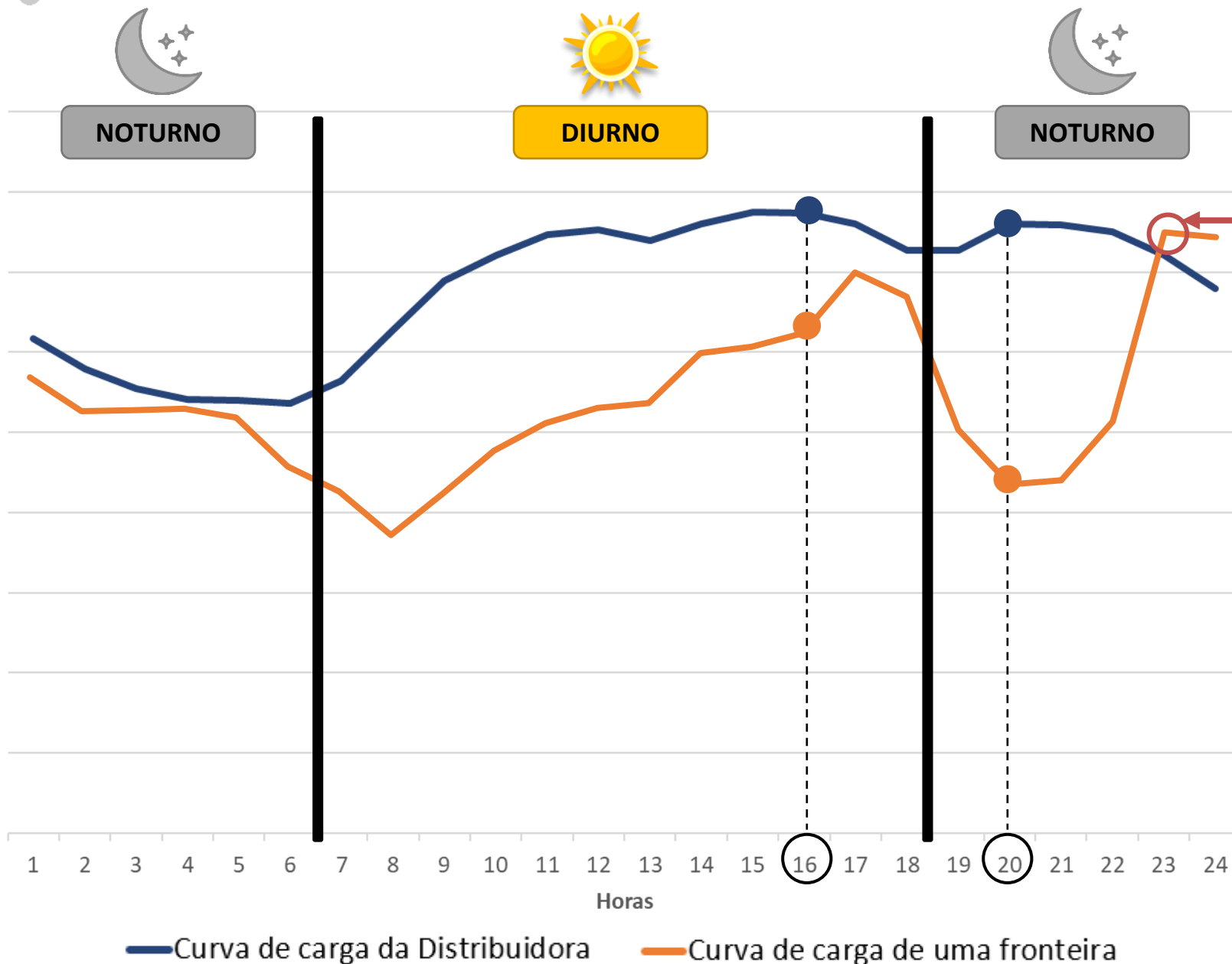


A previsão das cargas máxima diurna e noturna parte da identificação dos horários de máxima demanda global da distribuidora



A carga por barramento é definida a partir desses horários, com o objetivo de retratar a distribuição de cargas no horário de máxima demanda.

Demanda de uma fronteira atípica



A carga máxima dessa fronteira não é refletida nos casos de referência

Esse diagnóstico traz a necessidade de previsões de carga específicas para essas regiões, garantindo que os estudos reflitam corretamente o comportamento desses regionais.

Principais pontos de atenção

Regionais com incentivos de consumo fora dos horários de ponta, como cargas de irrigação e do agronegócio.



Regionais onde a previsão de carga está muito próxima aos valores de MUST contratados na fronteira.



Comportamento sazonal em regiões com picos de demanda durante períodos festivos e eventos, como em áreas turísticas.





Regionais atípicos já identificados nos estudos

- ✓ Cargas de irrigação da região de Rio Grande II e Barreiras, na Bahia.
- ✓ Cargas de irrigação nas regiões de Sorriso, Sinop, Nova Mutum, Rondonópolis e Nobres, no estado de Mato Grosso.
- ✓ Cargas sazonais do litoral de São Paulo.
- ✓ Cargas sazonais na região de Foz do Iguaçu, no Paraná.
- ✓ Cargas sazonais do litoral do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Impactos no planejamento e na operação

Etapas do planejamento

Diagnóstico dos problemas de atendimento às fronteiras com base nos estudos do PAR/PEL.

Compatibilização dos reforços e/ou ampliações no POTEE.

Priorização das obras em função da severidade do problema diagnosticado.

Outorga com prazo de implementação de pelo menos 24 meses.

Medidas de curto prazo serão avaliadas até a entrada da solução.

Risco: sem diagnóstico adequado, atrasa o processo de indicação e outorga de soluções estruturais, resultando em medidas de curto prazo mais arriscadas e custosas.

Consequências:

- **Maior risco e custo** no atendimento às cargas.
- Reforços estruturais podem ser indicados fora do tempo necessário.
- Medidas operativas emergenciais passam a ser exigidas.



Recomendações e Providências

- Solicitamos aos agentes, auxílio no diagnóstico de fronteiras ou regiões onde a **carga máxima não coincide com a carga máxima global da distribuidora.**
- Caso sejam identificadas discrepâncias entre a carga por barramento e a carga verificada desse regional, **solicitamos entrar em contato com as área de carga e estudos elétricos do ONS** para avaliar necessidade de enviar previsões de carga específicas (carga máxima não coincidente).
- **Caso novos pontos sejam detectados, poderá ser realizada uma solicitação de carga extra.**



ONS
Operador Nacional
do Sistema Elétrico



Conexão de Consumidores à Rede de Distribuição/DIT



Representação e avaliação de novos consumidores

Representação de novos consumidores

- ❑ Novos consumidores, ou expansão de consumidores existentes, conectados na rede de distribuição ou nas DIT, somente devem ser considerados na previsão de carga da distribuidora se tiverem CUSD assinado.

Avaliação de novos consumidores

- ❑ Com o aumento expressivo das solicitações de conexão de grandes cargas na rede de distribuição, não é mais possível garantir a segurança operativa avaliando esses pedidos apenas pelo fluxo pré-estabelecido de aumento de MUST.
- ❑ Separação entre crescimento vegetativo e novas cargas ou ampliação de plantas existentes:
 - ✓ **Crescimento vegetativo das distribuidoras:** tratado na contratação anual (RECON).
 - ✓ **Novos consumidores:** avaliados no Processo de Acesso, com estudos específicos e individualizados.



Solicitação de acesso de novos consumidores à RD ou DIT

□ Detalhamento das Novas Cargas na Distribuição ou DIT

- As Solicitações de Acesso de Novas Cargas protocoladas pelas Distribuidoras, devem conter as seguintes informações:
 - **Ponto de conexão e deck de representação** da nova carga. Caso a subestação de conexão não faça parte da rede de simulação do ONS, informar a barra eletricamente equivalente;
 - Caracterizar o **tipo** e a **potência** da nova carga;
 - Informar o reflexo, em termos de **Aumento de MUST**, em cada ponto de contratação da distribuidora;

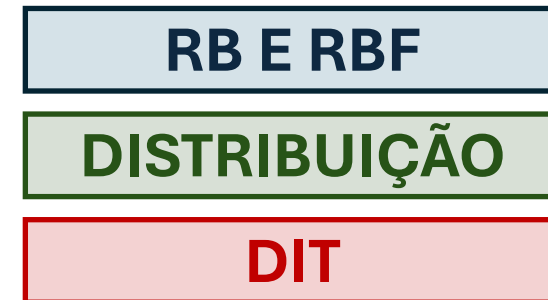
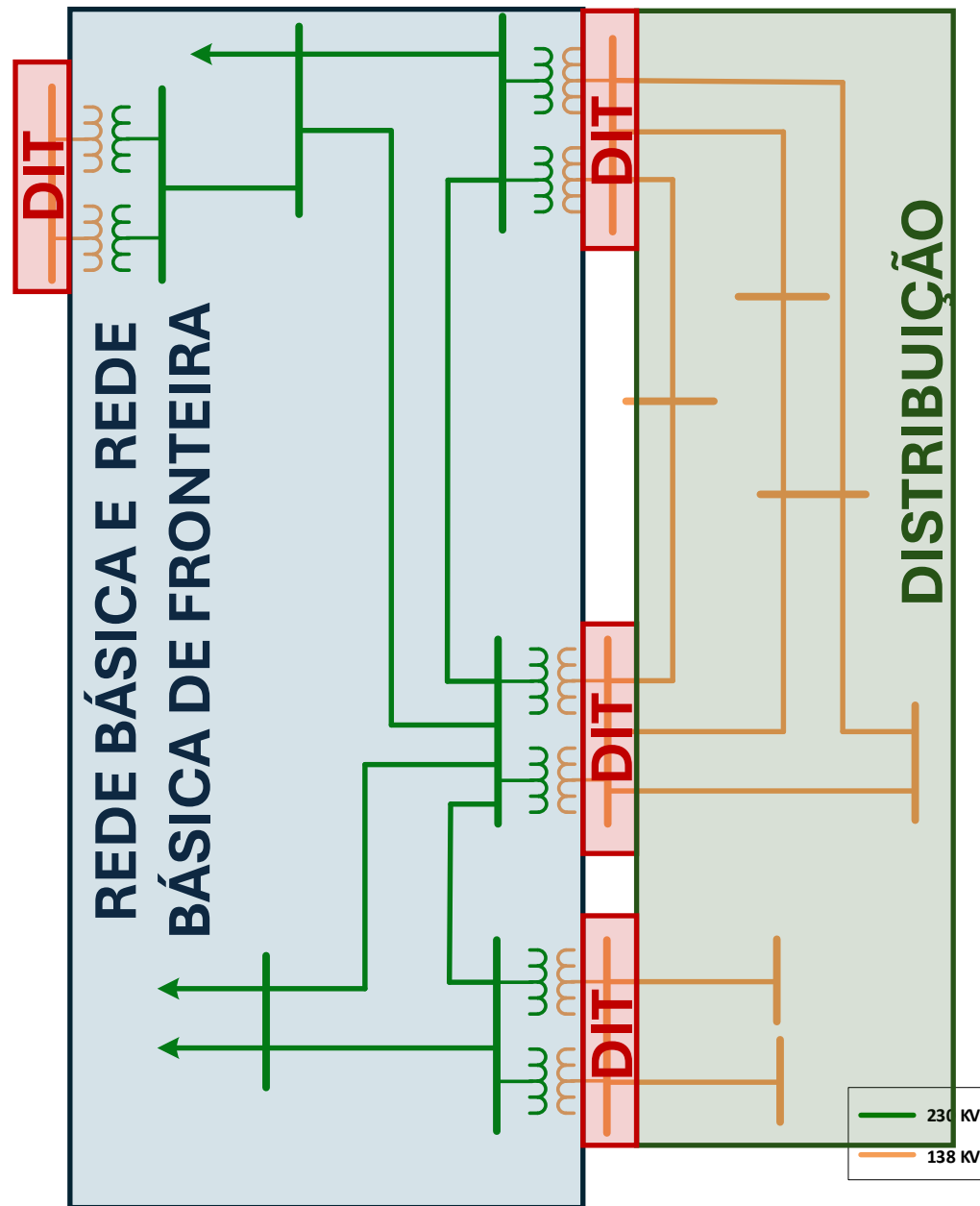
Após aprovado o acesso e celebrado o CUSD, ficará sob responsabilidade da Distribuidora a solicitação da numeração de barra, quando necessário, ou indicar a barra impactada para representação do consumidor, bem como o envio da previsão da nova carga conforme condicionantes do acesso e do CUSD.



ONS
Operador Nacional
do Sistema Elétrico

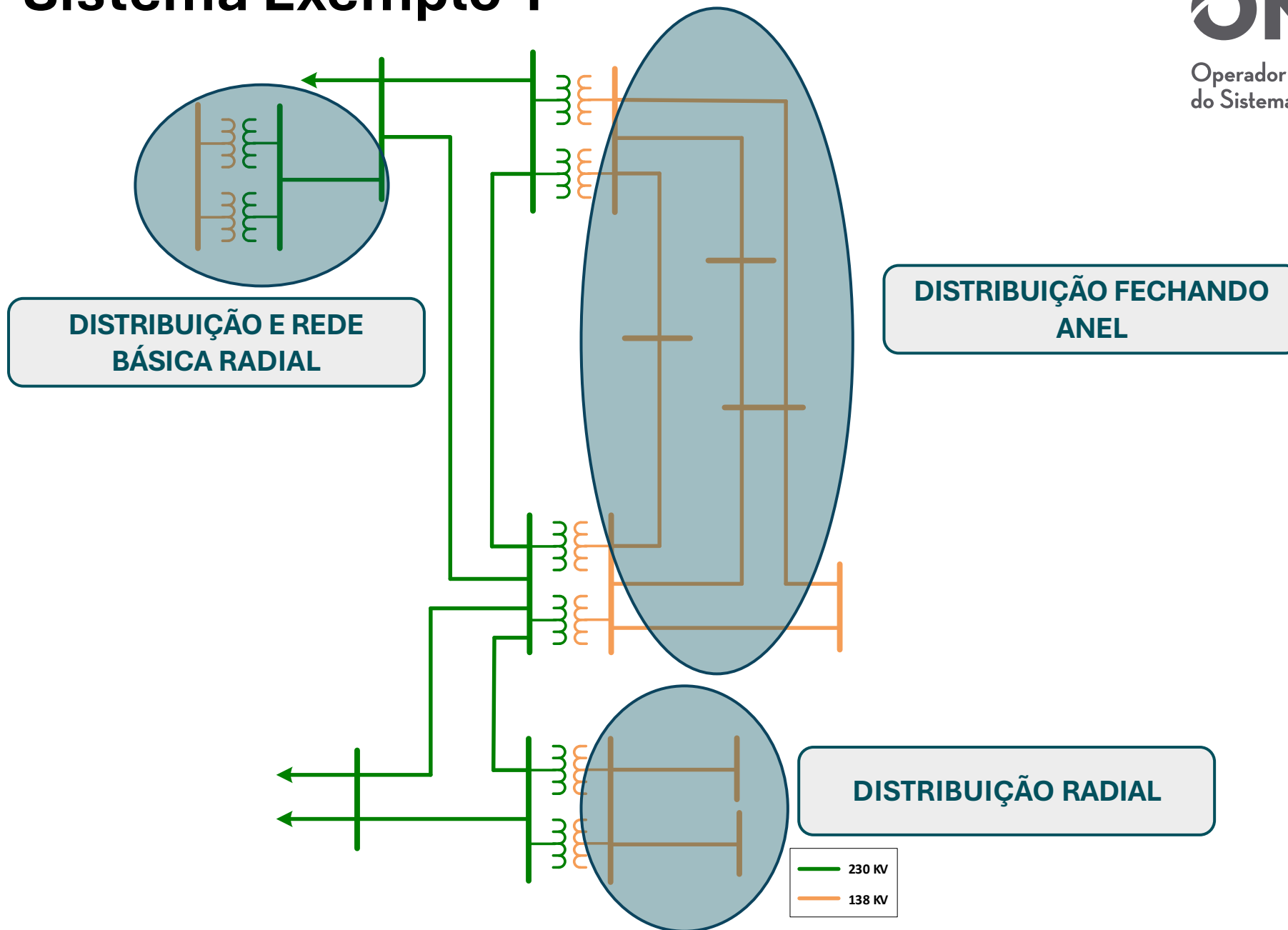
Sistema Exemplo

Sistema Exemplo

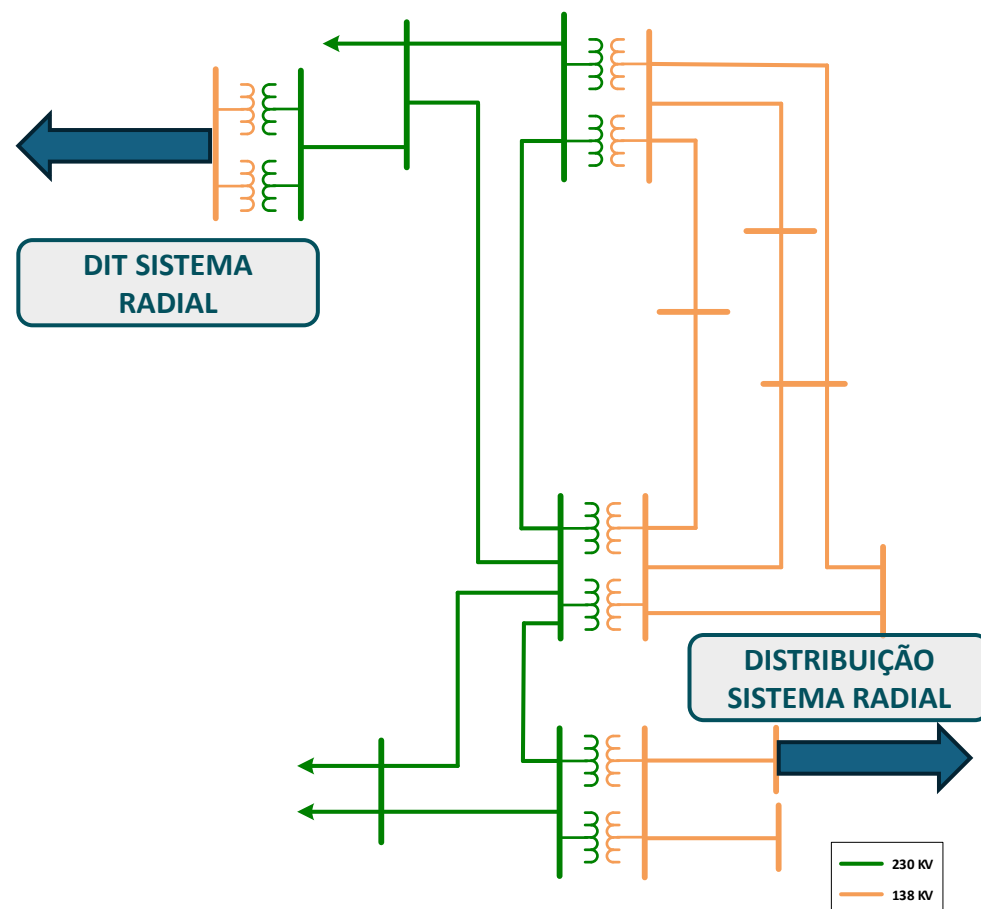




Sistema Exemplo 1



Novo Acesso na DIT/Dist Radial



Acesso em DIT/Dist, com sistema radial

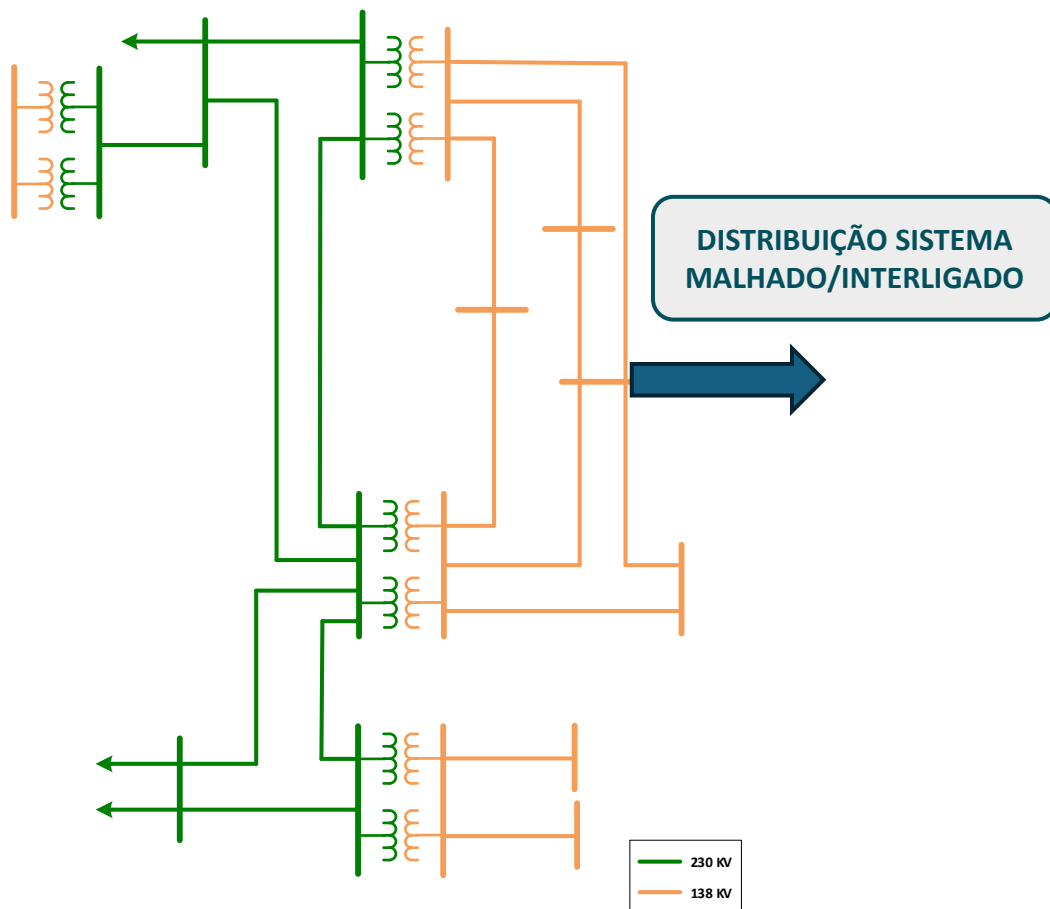
A distribuidora deverá solicitar acesso, informando:

- Tipo e montante da carga;
- O reflexo de aumento do MUST naquele regional;
- Enviar deck para representar o novo consumidor de maneira mais adequada nos casos de fluxo de potência.

Uma vez aprovado o acesso e **após assinatura do CUSD** a distribuidora deverá:

- Solicitar a numeração de barra, quando necessário, ou indicar a barra impactada, informando a data de início do suprimento;
- Encaminhar previsão da nova carga conforme condicionantes do acesso e do CUSD;

Novo Acesso na DIT/Dist com sistema malhado



Acesso em DIT/Dist, com sistema malhado

A distribuidora deverá solicitar acesso, informando:

- Tipo e montante da carga;
- O reflexo de aumento do MUST em todas as fronteiras impactadas;
- Enviar deck para representar o novo consumidor de maneira mais adequada nos casos de fluxo de potência.

Uma vez aprovado o acesso e **após assinatura do CUSD** a distribuidora deverá:

- Solicitar a numeração de barra, quando necessário, ou indicar a barra impactada, informando a data de início do suprimento;
- Encaminhar previsão da nova carga conforme condicionantes do acesso e do CUSD;



Operador Nacional
do Sistema Elétrico

Obrigado!

Gerência Executiva de Planejamento Elétrico PL/DPL

Regiões Norte e Nordeste: Ilthon Pereira (ipereira@ons.org.br)

Regiões Sudeste/Centro-Oeste e Acre/Rondônia: Lucas Martins (lucas.martins@ons.org.br)

Região Sul e Mato Grosso do Sul: Cléber Mazon (cleber.mazon@ons.org.br)